

- <http://www.unifoa.edu.br/cadernos/edicao/11/69.pdf>
38. Sheikhpour R, Jalali B, Afkhami-Ardekani M. No Association between Serum Lipids Levels and Lipids Oxidizability in Type 2 Diabetes. *Iranian Journal of Diabetes and Obesity*. 2012 summer; 4(2):63-7.
39. Mawatari S, Saito K, Murakami K, Fujino T. Absence of Correlation Between Glycated Hemoglobin and Lipid Composition of Erythrocyte Membrane in Type 2 Diabetic Patients. *Metabolism*. 2004 jan; 53(1):123-27.
40. Martínez-Cruz M, Sánchez-Rodríguez M, Ruiz-Ramos M, Correa-Muñoz E, Mendoza-Núñez VM. Estrés oxidativo como factor de riesgo para hipertensión arterial en adultos mayores con síndrome metabólico. *Bioquímica* 2007; 32:129. Disponible en: <http://redalyc.org/articulo.oa?id=57609863>. Fecha de consulta: 8 de marzo de 2014.
41. Cruz-Hernández J, Licea-Puig ME, Hernández-García P, Abraham-Marcel EA, Yanes-Quesada M. Estrés Oxidativo y Diabetes mellitus. *Rev Mex Patol Clin*. 2011 ene-mar; 59(1):4-5.

► CONHECEM O MAGNÉSIO? – UM CATIÃO FUNDAMENTAL NA PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR...

A ausência de uma revisão actualizada, em língua portuguesa, sobre o potencial papel do magnésio na prevenção da doença cardiovascular e dos seus fatores de risco *major* (hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes *mellitus*) levou o Tecnifar a patrocinar a edição da brochura “Conhecem o magnésio? – Um Catião Fundamental na Prevenção Cardiovascular...”, que tem como primeiro autor o Dr. Pedro Marques da Silva (Consultor de Medicina Interna e Especialista de Hipertensão Clínica e Farmacologia Clínica, Responsável do Núcleo de Investigação Arterial e Coordenador da Consulta de Hipertensão Arterial e Dislipidemias do Serviço de Medicina 4, Hospital de Santa Marta, CHLC, Lisboa) e como segundo autor o Dr. Carlos Pina e Brito (Médico, Director da “Anamnesis”).

Nas palavras do Dr. Pedro Marques da Silva, no Intróito desta brochura, “o magnésio (Mg²⁺) é um dos mais importantes e essenciais catiões do organismo – e o segundo ião intracelular mais abundante, depois do potássio – e tem um papel fundamental no apoio e subsistência da vida e da saúde” porque “está envolvido em vários processos reguladores celulares, bioquímicos e fisiológicos da função cardiovascular. Desempenha um papel crítico na modulação do tono do músculo liso vascular, da função endotelial e da excitabilidade miocárdica, estando – direta ou indiretamente – relatado na patogénese de várias doenças cardiovasculares (e.g. hipertensão arterial, aterosclerose, doença coronária e falência cardíaca e, a par com a hipocaliemia, contribui para o desencadear de arritmias cardíacas e de “torsade de pointes” iatrogénica). Com propriedades vasodilatadoras, anti-inflamatórias, anti-isque-micas e antiarrítmicas, o Mg²⁺ pode ter um papel na prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares. Além disso, a suplementação com Mg²⁺ pode ser benéfica no tratamento de várias patologias (e.g. pré-eclâmpsia, diabetes e síndrome metabólica e depressão).”

“No entanto, a ingestão diária deste catião tem abrandado, de forma progressiva e iterada, com o maior consumo de alimentos processados e de refeições rápidas (fastfood); admite-se que cerca de metade da população americana mantém, atualmente, uma ingestão média deficitária em Mg²⁺, com anticope na maior incidência de doenças crónicas arroladas à hipomagnesemia, mais ou menos marcada (...).”

“A hipomagnesemia é relativamente comum, com uma prevalência estimada na população de 2,5 a 15%. Quando a deficiência de Mg²⁺ ocorre de forma aguda, os sintomas são, geralmente, óbvios, axiomáticos e graves. No entanto, nos défices crónicos de Mg²⁺ os sintomas são, muito comumente, insidiosos, menos graves e inespecíficos. A deficiência pode resultar da ingestão inadequada (comum), da diminuição da absorção (e.g. em algumas doenças gastrointestinais – afetando o intestino delgado – colestase, insuficiência pancreática ou uso crónico, prolongado (> 1 ano) – muitas vezes injustificado! – de inibidores da bomba de protões) e do aumento da excreção renal (e.g. alcoolismo, diabetes *mellitus*, doenças renais, hipertiroidismo, hiperaldosteronismo ou induzida por fármacos, de que os diuréticos de ansa são o melhor paradigma).”

Ainda de acordo com o Dr. Pedro Marques da Silva “esta brochura pretende prover uma visão geral – necessariamente sumária, pretensamente estimulante – da fisiologia do Mg²⁺ e da sua relação com a saúde humana e algumas doenças, em particular do foro cardiovascular. Tem por base uma apresentação feita no 16º Simpósio Anual da Fundação Portuguesa de Cardiologia “Novas Perspetivas na Prevenção Cardiovascular”, Lisboa, em Novembro de 2014.”

Com primeira edição em Setembro de 2016, esta brochura, em formato A5 e com 48 páginas, é de distribuição exclusiva à classe médica, por parte da Tecnifar.



Dr. Pedro Marques da Silva